

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Desenvolver as vantagens das quatro plataformas – Laboratórios de Referência do Estado e promover a formação de talentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento sinérgico das indústrias**

Desde o retorno de Macau à Pátria, o sector da inovação científica e tecnológica tem registado um grande desenvolvimento. Actualmente, Macau já construiu quatro Laboratórios de Referência do Estado, nomeadamente o Laboratório de Referência do Estado para Mecanismo e Qualidade da Medicina Chinesa, o Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados em Muito Larga Escala Analógicos e Mistos, o Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas para a Cidade Inteligente e o Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária. No início de 2025, os quatro Laboratórios, após a respectiva reestruturação, obtiveram aprovação do Ministério da Ciência e Tecnologia da China, integrando-se oficialmente no sistema nacional, tendo recebido as suas placas identificativas em Agosto de 2025, marcando a entrada numa nova fase do desenvolvimento da inovação científica e tecnológica de Macau.

Actualmente, o País apoia fortemente o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, e o Governo da RAEM promove, de forma activa, projectos de grande envergadura, tais como o “Parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias”, etc.; e envida esforços na construção de um ecossistema favorável ao desenvolvimento sinérgico entre a investigação científica, talentos e indústrias, através do planeamento da “Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin”. Para além disso, o modelo de colaboração inter-regional de

“investigação e desenvolvimento em Macau-Hengqin, produção em Zhuhai” foi gradualmente estabelecido e o Centro Internacional da Indústria Tecnológica de Macau já entrou oficialmente em funcionamento, proporcionando um espaço mais amplo para o desenvolvimento da inovação científica e tecnológica de Macau.

Actualmente, mais de 9000 estudantes estão a frequentar cursos na área das ciências e tecnologias que conferem graus académicos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas instituições de ensino superior de Macau, e o número de investigadores das instituições de ensino superior aumentou de 13, no início do retorno à Pátria, para 1773. No entanto, tendo em conta a estratégia nacional e as necessidades de desenvolvimento industrial, como desenvolver plenamente as vantagens das plataformas dos quatro Laboratórios de Referência do Estado, promover a formação de talentos científicos e tecnológicos, e abrir toda a cadeia, desde a investigação e desenvolvimento em laboratório até à produção industrial em quantidade, trata-se de questões que merece a nosso acompanhamento e optimização contínuo.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Ao longo dos anos, os quatro Laboratórios de Referência do Estado obtiveram resultados frutíferos nos domínios da investigação científica, da formação de talentos e da cooperação internacional. O Governo vai promover a criação de um mecanismo conjunto de formação de talentos envolvendo “laboratórios – instituições de ensino superior – indústrias”; estender os recursos de investigação de ponta dos laboratórios aos cursos de licenciatura e de pós-graduação; reforçar, a partir da fonte, a reserva de talentos locais nas áreas da ciência e tecnologia, com vista a consolidar a base do mecanismo de ligação entre a capacidade de investigação científica dos Laboratórios de Referência e o sistema de formação de quadros qualificados das instituições do ensino superior de Macau, transformando, de forma eficaz, a orientação da investigação e os recursos dos projectos dos Laboratórios em conteúdos pedagógicos e

oportunidades de formação prática, para que mais jovens estudantes locais possam participar, de forma aprofundada, na investigação científica a nível nacional?

2. Actualmente, Macau, Hengqin e Zhuhai estão a construir activamente um modelo de cooperação de cadeia completa “I&D em Macau – transformação em Hengqin – implementação em Zhuhai – mercado global”. No âmbito da indústria de circuitos integrados, formou-se uma conjuntura de divisão de trabalho caracterizada por “sede de I&D em Macau-Hengqin; produção em Zhuhai”. O “Laboratório Conjunto Guangdong-Macau de Design e Teste de Chips Modulares” tem vindo a concretizar gradualmente o circuito inovador fechado de “I&D em Macau, transformação em Hengqin, sinergia na Grande Baía”. O Governo dispõe de algum plano para criar uma base específica para a formação de talentos e o respectivos treinos práticos, com vista a criar um circuito fechado de circulação de talentos, em articulação com a plataforma de investigação e desenvolvimento de Hengqin e com a base de produção industrial em quantidade de Zhuhai?

3. No que diz respeito ao fluxo transfronteiriço de factores de investigação científica, existe ainda espaço para a simplificação da circulação de equipamentos, materiais, capitais e talentos técnicos. Mais, na consulta sobre o 3.º Plano Quinquenal, alguns representantes do sector propuseram a integração de serviços de transferência de tecnologia no planeamento do “Parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias”, abrindo o caminho do laboratório ao mercado. O Governo vai aperfeiçoar os respectivos mecanismos, por exemplo, aproveitar a “Sci-Tech Fund Remittance” e outros instrumentos políticos para facilitar a entrada de capitais, e incluir a transferência de tecnologia no planeamento do “Parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias”, com vista a incentivar os resultados da investigação e desenvolvimento dos Laboratórios de Referência do Estado a optar, prioritariamente, pela industrialização em Macau-Hengqin?

6 de Julho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Vong Hou Piu**